

# **DIVERSIDADE E DIFERENÇA: OS DISCURSOS DAS REVISTAS ÉPOCA, ISTO É E VEJA**

**Manoela Tavares<sup>1</sup>; Brienne Cardoso<sup>2</sup>; Júlia Alves<sup>3</sup> & Sandra Regina Sales<sup>4</sup>**

*1. Bolsista IC Faperj, Discente do Curso de Letras – Português e Literaturas, UFRRJ/IM; 2. Discente do Curso de Letras – Português e Literaturas, UFRRJ/IM; 3. Discente do Curso de Letras – Português e Literaturas, UFRRJ/IM; 4. Docente do Departamento de Educação e Sociedade e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, UFRRJ/IM.*

*Palavras-chave: Educação; mídia; diversidade, diferença*

## **Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar os diferentes sentidos atribuídos aos termos “Diversidade” e “Diferença” relacionados com a educação, bem como seus sinônimos, antônimos e derivações nas revistas *Época*, *Isto É* e *Veja* ao longo dos anos de 1995 a 2013. Vale destacar que o trabalho apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa “Que educação para que cidadão? Discursos influentes na educação de jovens e adultos no Brasil (1995-2013)”, que também prevê a busca dos sentidos das palavras “Cidadania”, “Educação” e “Exclusão” nas revistas semanais e em revistas acadêmicas, bem como contempla entrevistas e questionários a professores que atuam no campo da educação de jovens e adultos em instituições de ensino superior e na educação básica.

## **Metodologia**

Mapeamos e coletamos todas as matérias sobre a Educação na *Época*, *Isto É* e *Veja* em seus sítios e em bibliotecas para em seguida organizá-las por ano de publicação. A medida que fazíamos a leitura de cada uma das matérias foi fizemos a classificação por nível e modalidade de ensino: Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Médio e Superior, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizantes. Aquelas que não se enquadravam em nenhum desses, ou abordavam dois ou mais níveis e modalidades foram classificadas como Educação Geral. No processo da pesquisa decidimos que ao invés de procurarmos por palavras isoladas deveríamos buscar construir grupos de palavras acrescentando seus sinônimos, antônimos e derivações. O passo seguinte foi realizar uma busca, através das ferramentas do word e do PDF das palavras em cada artigo. Por último, fizemos a leitura das matérias buscando os sentidos que elas apresentavam para em seguida quantificá-las e assim verificar as tendências discursivas das três revistas.

## **Resultados e Discussão**

No período pesquisado a Revista *Época* publicou 502 artigos sobre educação. Destes, 9 sobre Educação Infantil, 36 sobre Ensino Fundamental, 22 sobre Ensino Médio, 4 sobre Educação de Jovens e Adultos, 4 sobre Ensino Profissional, 164 sobre Ensino Superior e 264 sobre Educação em geral. A Revista *Isto É*, por sua vez, publicou uma quantidade bem menor de artigos sobre educação. Foram 401 artigos, dos quais 18 sobre Educação Infantil, 12 sobre Ensino Fundamental, 12 sobre Ensino Médio, 11 sobre Educação de Jovens e Adultos, 5 sobre o Ensino Profissionalizante, 115 sobre Ensino Superior, 228 sobre Educação Geral. E por fim, a Revista *Veja*, publicou 706 artigos sobre educação. Destes, 25 sobre Educação Infantil, 16 sobre Ensino Fundamental, 25 sobre Ensino Médio, 1 sobre Educação de Jovens e Adultos, 10 sobre Ensino Profissional, 206 sobre Ensino Superior e 423 sobre Educação em geral.

Assim, encontramos que nas três revistas a grande maioria dos artigos versa sobre temas gerais em educação sendo no total 1813, seguido de artigos sobre o ensino superior com um total de 527 artigos, que tem maior incidência nas revistas do que a Educação Básica em seus diversos níveis e modalidade de ensino.

No que tange especificamente às palavras “Diversidade” e “Diferença”, criamos dois grandes grupos. O grupo “diversidade” foi composto além da palavra diversidade(s), por diverso(a)(s), diversificação(ões), diversificando, adversidade(s), adverso(a)(s), variedade(s), variação(ões), variado(a)(s), plural, singular, pluralidade, singularidade, heterogêneo(a)(s) e heterogeneidade; O grupo “diferença”, por sua vez, foi composto pelas próprias palavras diferença(s), mas também por diferente(s), diferenciado(s), diferenciando, distinto(a)(s), distinção(ões), distinguindo, semelhança(s), semelhante(s), similar(es), igual(is), igualdade(s), igualitário(s), paridade(s), isonomia, singularidade, heterogêneo, heterogeneidade, homogêneo, homogeneidade.

No que diz respeito aos sentidos atribuídos pelas revistas ao grupo de palavras “Diversidade” e “Diferença”, a pesquisa revela que as matérias expressam dois sentidos prioritários para cada uma delas. O primeiro sentido atribuído à “Diversidade” se conecta com a “diversidade social” entendida como variedades étnico-raciais, econômicas e de gênero: “Desde março, esses garotos frequentam a escola de manhã e, à tarde, têm aulas com professores do Núcleo de Educação e Formação Política do Geledés, visitam museus, vão a teatros e a cinemas e participam de oficinas sobre cidadania, ética e diversidade racial.” (IE-EG-11-08-99). O segundo sentido através do qual as revistas se referem à diversidade é mais amplo: vários, muitos ou alguns, como no exemplo seguinte: “Alunos mostram coleções diversas. A pesquisa sobre o tema relacionou vários conteúdos escolares” (E-EF-11-12-06). Notamos que o segundo sentido de diversidade é mais abordado nas revistas.

Com relação ao termo “Diferença”, encontramos também dois sentidos principais. O primeiro coincide com o sentido atribuído à “Diversidade”, ou seja, “diferença social”: É o que de mais poderoso há na manutenção das nossas grandes diferenças sociais (os estudos quantitativos sobre o assunto sugerem que a desigualdade educacional explica entre 40% e 50% da desigualdade de renda) (V-ES-04-08-10(2)).

O segundo sentido é também mais geral, pois tem a ver com a diferença entendida como contrário de igual: “Mas vivemos uma realidade diferente, temos nossas próprias propostas, com objetivos mais concretos e práticos.” (IE-ES-23-04-08), e esse é o sentido que mais predomina nas três revistas.

Quando observamos os níveis e modalidades de ensino, encontramos que tanto o grupo “Diversidade” quanto “Diferença” aparecem em menor quantidade em todos os níveis e modalidades de ensino da educação básica, não sendo sequer representados nos níveis EJA e Educação Infantil na Veja e possuindo apenas uma aparição, para os dois níveis, nas revistas Época e Isto É. Quando analisamos o sentido de “Diversidade Social”, por exemplo, as aparições do termo são observadas 43 vezes na revista Época, em Educação Geral; na Isto É dividem-se em 37 vezes em Educação Geral e 12 no Ensino Superior; na revista Veja surge 15 vezes na Educação Geral e 49 vezes no Ensino Superior.

## Conclusão

A análise preliminar dos dados da pesquisa nos permite observar uma vasta gama de significados atribuídos aos grupos de palavras “Diversidade” e “Diferença” nas revistas Época, Isto É e Veja, mas é possível perceber que as revistas entendem a “diversidade” hora de uma forma mais ampla, apenas indicando quantidade, e por vezes desenvolve um caráter mais específico como: diversidade sexual, racial, econômica, intelectual e de perfil dos estudantes. O mesmo também acontece com a palavra “diferença”, que por vezes ocorre indicando apenas o caráter de coisas que são distintas, não são iguais, e por vezes ocorre indicando quantidade múltipla, diversidade de vários tipos, desigualdade e desproporção. Notamos que “diversidade” e “diferença” são abordados na grande maioria das matérias no sentido mais geral, o que indica, conseqüentemente, que diversidade e diferença sociais não são temáticas prioritárias para as três revistas. Esses posicionamentos demonstram uma tendência ideológica mais conservadora e resistente aos debates relacionados às diversidades e diferenças sociais, étnico-raciais, de gênero na educação em nosso país. O fato de tratarem pouco da diversidade e diferença sociais não significa um discurso de neutralidade, ao contrário, a quase ausência revela que as revistas possuem um viés ideológico sobre aspectos da educação que querem transmitir aos seus leitores (SALES & FISCHMAN, 2012). Também merece destaque o fato de que o tema da diversidade e diferença sociais não esteja presente nas matérias sobre a

Educação Básica, já que entendemos que são temas urgentes em todos os níveis e modalidades de ensino.

### **Referências Bibliográficas**

SALES, S. R., FISCHMAN, G. E. É possível ir além da disputa acesso-qualidade? o discurso sobre a universidade na Veja e na Isto É (1995-2010). *Leitura. Teoria & Prática* , v.58, p.1072 - 1082, 2012.